ISSN: 2358-8829

GINCANA LETRAVENTURA: DESAFIOS LÚDICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Fatony Fárah Haidar Ribeiro [1]
Maria Elizane Oliveira Torres [2]
Joyce Morais Dias [3]
Maria Kayula Oliveira Feitosa [4]
Rayane Figueiredo de Freitas Magalhães [5]

1. INTRODUÇÃO

A leitura constitui uma prática social que envolve a interação entre autor, texto e leitor, ultrapassando a simples decodificação de palavras. Por meio dela, a criança amplia seu repertório cultural, constrói conhecimentos e desenvolve possibilidades de interpretar a realidade em que vive. Nesse processo, as experiências de leitura precisam considerar os interesses dos estudantes e proporcionar situações que despertem a curiosidade, a imaginação e o interesse pelo contato com diferentes textos.

Na escola, o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita representa uma dimensão importante da formação dos estudantes, pois está relacionado à aprendizagem dos diferentes componentes curriculares e à participação nas práticas sociais. Entretanto, quando o ensino da leitura se restringe a exercícios mecânicos de decodificação, há o risco de distanciar a criança dos sentidos e das funções sociais da linguagem escrita. Essa questão exige práticas pedagógicas que articulem a aprendizagem escolar às experiências cotidianas dos alunos.

Foi nesse contexto que surgiu o projeto de intervenção pedagógica “Gincana Letraventura”, desenvolvido na Escola Comunitária Codó Novo, localizada no município

[1] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPEEB) da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, fatony.farah2015@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMANET, mariaelizaneoliveiratorres@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMANET, joycemoraisdias@gmail.com;
[4] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMANET, kayula22@gmail.com;
[5] Professora orientadora: Especialista em Educação Especial e Inclusiva, pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, rayannefigueiredo@outelook.com.

de Codó, Maranhão. A proposta foi elaborada a partir de um diagnóstico inicial, realizado por meio de entrevistas e observações no ambiente escolar, que identificou dificuldades relacionadas à aprendizagem da leitura e da escrita. Também foram observadas limitações na estrutura física da instituição, na disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos e nas condições de formação docente.

Essas questões compõem a realidade na qual os processos de ensino e aprendizagem acontecem e indicam a necessidade de estratégias que favoreçam o desenvolvimento das competências de leitura e escrita. Diante desse cenário, formulou-se a seguinte questão norteadora: como as práticas pedagógicas podem contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental, favorecendo o envolvimento dos estudantes e o interesse pela leitura?

A partir dessa problemática, o projeto teve como objetivo promover o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio de práticas pedagógicas lúdicas e significativas. Especificamente, buscou incentivar o interesse pela leitura e pela produção textual, desenvolver a compreensão leitora por meio de atividades interativas e estimular a criatividade e a expressão oral e escrita, contribuindo para a formação de leitores críticos e autônomos.

A proposta também considerou as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a importância das práticas de linguagem na formação dos estudantes e na ampliação de sua participação social (BRASIL, 2018). Nessa perspectiva, a gincana foi organizada como uma estratégia de aprendizagem que articulou desafios, jogos, produção textual e atividades coletivas, possibilitando aos alunos participar ativamente das experiências propostas.

O trabalho apresenta o desenvolvimento da intervenção, seus fundamentos teóricos, os procedimentos metodológicos adotados e os resultados observados durante a realização das atividades. A experiência permitiu analisar as possibilidades de utilização da ludicidade no ensino da leitura e da escrita, considerando a participação dos estudantes e as condições concretas de realização do projeto.

2. METODOLOGIA

ISSN: 2358-8829

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de caráter interventivo, desenvolvida a partir de uma experiência pedagógica realizada na Escola Comunitária Codó Novo, situada no município de Codó, Maranhão. A intervenção teve como participantes 45 estudantes de três turmas do 4º ano do Ensino Fundamental.

O desenvolvimento do projeto foi organizado em três etapas: diagnóstico, intervenção pedagógica e acompanhamento dos resultados.

Na primeira etapa, foram realizadas observações e entrevistas no contexto escolar, com a finalidade de identificar dificuldades relacionadas à leitura e à escrita, além de conhecer as condições pedagógicas e estruturais da instituição. As informações obtidas subsidiaram a elaboração das atividades da Gincana Letraventura.

A segunda etapa correspondeu à realização da intervenção, organizada em formato de gincana pedagógica. As atividades inicialmente planejadas incluíam oficinas de leitura, rodas de conversa, dramatizações, contação de histórias, jogos de alfabetização e produção textual. Entretanto, em razão do calendário escolar, marcado pelo encerramento do bimestre e pelas atividades de final de ano, foi necessário adequar o planejamento ao tempo disponibilizado pela instituição.

A gincana foi realizada em 11 de dezembro de 2025, com a participação das três turmas, organizadas em equipes identificadas pelas cores vermelha, verde e azul. Antes do início das atividades, os estudantes receberam orientações sobre as provas, as regras, a pontuação e a premiação. Foram realizadas três atividades: correio literário, construção de frase natalina e objeto misterioso. Nesta última, os participantes precisavam interpretar pistas para identificar um conto de fadas clássico.

A terceira etapa envolveu o acompanhamento das atividades e a observação da participação dos estudantes, considerando aspectos como interação, criatividade, cooperação e mobilização de habilidades de leitura e escrita. Os registros da experiência subsidiaram a análise dos resultados apresentados neste trabalho.

As atividades foram desenvolvidas com o apoio da equipe escolar e utilizaram estratégias coletivas e recursos pedagógicos diversificados, de acordo com as condições disponíveis para a realização da intervenção.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Leitura, escrita e práticas sociais de letramento

ISSN: 2358-8829

A leitura e a escrita constituem práticas sociais construídas nas relações entre os sujeitos e os diferentes contextos de comunicação. Para Freire (1996), a compreensão do mundo antecede a leitura da palavra, o que demonstra que o processo de leitura está relacionado às experiências sociais, culturais e históricas do indivíduo. Assim, aprender a ler não significa apenas reconhecer letras e palavras, mas estabelecer relações entre o texto e a realidade.

Antunes (2006) critica as práticas escolares que reduzem a leitura à decodificação do texto escrito, sem considerar os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes. Para a autora, a compreensão textual envolve a construção de sentidos, influenciada pelo contexto social, econômico e cultural do leitor. Quando a atividade de leitura não estabelece relações com as situações vivenciadas pelos alunos, suas possibilidades de interação e interpretação ficam limitadas.

Essa discussão também está presente nos estudos de Soares (2003), que compreende o letramento como a utilização da leitura e da escrita nas diferentes práticas sociais. Nessa perspectiva, a alfabetização, entendida como apropriação do sistema de escrita, precisa estar articulada às situações concretas de uso da linguagem. O estudante deve ter oportunidades de ler, interpretar e produzir textos com diferentes finalidades e em variados contextos.

Solé (1998) destaca que a compreensão leitora exige o desenvolvimento de estratégias que permitam ao leitor interpretar, relacionar informações, formular hipóteses e refletir sobre o conteúdo. Desse modo, o trabalho pedagógico com a leitura precisa oferecer situações nas quais os alunos possam interagir com os textos, compartilhar interpretações e construir significados.

3.2 Ludicidade e metodologias ativas no ensino da leitura e da escrita

O uso de atividades lúdicas no ambiente escolar permite organizar situações de aprendizagem que envolvem participação, interação e resolução de desafios. Kishimoto (2011) discute a importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento infantil, considerando suas contribuições para os aspectos cognitivos, sociais e afetivos. No contexto pedagógico, essas atividades podem favorecer a cooperação, a criatividade e o envolvimento dos estudantes com os conteúdos escolares.

A gincana pedagógica, nesse sentido, possibilita reunir diferentes estratégias de ensino em torno de objetivos comuns. Por meio de jogos, desafios interpretativos, produção de frases e atividades coletivas, os estudantes são convidados a mobilizar

ISSN: 2358-8829

conhecimentos e desenvolver habilidades de linguagem em situações que exigem participação e colaboração.

Essa organização também dialoga com as discussões sobre metodologias ativas. Moran (2018) destaca que essas propostas atribuem ao estudante uma participação mais efetiva na construção da aprendizagem, por meio de experiências que envolvem investigação, resolução de problemas e trabalho colaborativo. No ensino da leitura e da escrita, tais estratégias podem ampliar as oportunidades de interpretação, expressão e construção de conhecimentos.

A articulação entre ludicidade e práticas de letramento permite aproximar as atividades escolares das situações de comunicação vivenciadas pelos alunos. Dessa forma, a gincana pode ser compreendida como uma possibilidade de organizar experiências de leitura e escrita que ultrapassem os exercícios convencionais, favorecendo a interação entre os estudantes e a atribuição de sentido às atividades propostas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Organização e desenvolvimento da Gincana Letraventura

A Gincana Letraventura foi realizada em 11 de dezembro de 2025, envolvendo 45 estudantes de três turmas do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Comunitária Codó Novo. Para a realização das atividades, os participantes foram distribuídos em três equipes, identificadas pelas cores vermelha, verde e azul. Inicialmente, foram apresentadas as regras, a dinâmica das provas, os critérios de pontuação e a premiação, de modo que todos compreendessem a organização da atividade.

O planejamento inicial contemplava um conjunto mais amplo de propostas pedagógicas. Contudo, por se tratar do período de encerramento do calendário escolar, não foi possível executar todas as atividades previstas. A intervenção foi, então, concentrada em três provas: correio literário, construção de frase natalina e objeto misterioso. Mesmo com essa adequação, as atividades realizadas permitiram trabalhar diferentes habilidades relacionadas à leitura, à interpretação e à produção escrita.

No correio literário, os estudantes tiveram contato com uma proposta de interação mediada pela linguagem escrita. Na construção de frases natalinas, foram estimuladas a criatividade e a organização das ideias por meio da produção textual. Já no

desafio do objeto misterioso, os alunos precisaram interpretar pistas e relacionar informações para identificar um conto de fadas clássico.

As provas foram organizadas de modo a estimular a participação dos estudantes em situações que exigiam leitura, interpretação, elaboração de respostas e colaboração entre os integrantes das equipes. Essa dinâmica se aproxima da concepção de letramento apresentada por Soares (2003), segundo a qual a leitura e a escrita precisam ser compreendidas em suas funções sociais, e não apenas como habilidades técnicas.

Inserir aqui as fotografias das atividades realizadas, acompanhadas de legendas que identifiquem cada prova e sua respectiva finalidade pedagógica.

Figura 1 - Momento da explicação das provas da Gincana.



Fonte - Própria do autor.

4.2 Participação dos estudantes e contribuições da intervenção

Durante a realização da gincana, observou-se envolvimento dos estudantes na execução das provas, com demonstrações de entusiasmo, criatividade e disposição para trabalhar coletivamente. A organização em equipes favoreceu a interação entre os participantes e criou situações nas quais os alunos precisaram compartilhar ideias e colaborar para cumprir os desafios.

A atividade do objeto misterioso, por exemplo, exigiu atenção às pistas e mobilização de conhecimentos prévios para a identificação da narrativa. A construção de frases natalinas proporcionou uma situação de produção escrita, enquanto o correio literário aproximou os estudantes de práticas de comunicação mediadas pela escrita. Essas experiências permitiram trabalhar diferentes dimensões da linguagem em uma mesma proposta pedagógica.

Figura 2 - Momento da participação das provas da Gincana.



Fonte - Própria do autor.

Os registros da intervenção também indicaram interesse dos estudantes pelas atividades e maior disposição para participar das situações de leitura e escrita. Foram observadas manifestações de criatividade, interação e cooperação, aspectos que dialogam com Kishimoto (2011), ao discutir as contribuições dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças.

A experiência também se relaciona às reflexões de Moran (2018) sobre metodologias ativas, especialmente quanto à participação do estudante na realização das atividades e à construção coletiva da aprendizagem. Na Gincana Letraventura, os alunos não permaneceram apenas na condição de receptores de informações, pois precisaram interpretar orientações, resolver desafios e participar das decisões em equipe.

Figura 3 - Momento da premiação: entrega de medalhas.



Fonte - Própria do autor.

Outro aspecto observado foi a colaboração da direção, dos professores e dos demais profissionais da escola, que contribuíram para a realização da proposta. Esse envolvimento demonstra que as ações pedagógicas dependem também da articulação entre os diferentes sujeitos que integram a comunidade escolar.

ISSN: 2358-8829

Embora a intervenção tenha ocorrido em um período restrito e com apenas três das provas inicialmente planejadas, a experiência permitiu identificar possibilidades de utilização de atividades lúdicas no trabalho com a leitura e a escrita. Os resultados observados, entretanto, devem ser compreendidos dentro dos limites da intervenção, uma vez que não foram apresentados instrumentos de avaliação comparativa que permitissem mensurar quantitativamente a evolução das habilidades dos participantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da Gincana Letraventura possibilitou desenvolver atividades de leitura e escrita com 45 estudantes de três turmas do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Comunitária Codó Novo. Mesmo diante das limitações impostas pelo calendário escolar, foi possível executar três das provas planejadas: correio literário, objeto misterioso e construção de frases natalinas.

As atividades favoreceram a participação dos estudantes, a interação entre os integrantes das equipes e a mobilização de habilidades relacionadas à leitura, à interpretação e à produção textual. A experiência também evidenciou possibilidades de trabalhar o letramento por meio de propostas lúdicas, nas quais os alunos assumem uma participação mais ativa na realização dos desafios.

A intervenção atendeu ao objetivo proposto de promover experiências pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita, embora seu alcance tenha sido condicionado pelo tempo disponível e pela quantidade de atividades efetivamente realizadas. Nesse sentido, os resultados observados apontam contribuições para o envolvimento dos estudantes, mas não permitem afirmar, isoladamente, que houve consolidação das habilidades de leitura e escrita.

A experiência indica que iniciativas como a Gincana Letraventura podem integrar o planejamento pedagógico dos anos iniciais, desde que articuladas a um trabalho contínuo de leitura, interpretação e produção textual. Sua realização também evidencia a importância da participação dos professores, da gestão e dos demais profissionais da escola na organização de práticas educativas coletivas.

Novas intervenções poderão ampliar o período de desenvolvimento das atividades e incorporar instrumentos de acompanhamento que permitam analisar com maior precisão os avanços dos estudantes. Assim, a proposta poderá ser aperfeiçoada e

contribuir para o planejamento de práticas de letramento relacionadas às necessidades identificadas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Letramento. Ludicidade. Gincana pedagógica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português:** encontro & interação. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1998.